



Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de Cabo Frio

APROVADO

discussão

Em 24/04/97

PRESIDENTE

Indicação nº 0104/97

Em, 22 de abril de 1.997.

Exmº Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cabo Frio.

“ PROJETO BAIRRO - PRO BAIRRO “

PASSAGEM:

HISTÓRICO

A Passagem foi o primeiro núcleo de povoação, à época em que Constantino Menelau destruiu a Casa da Pedra, na entrada da Barra, edificando o antigo Forte de Santo Inácio, no Morro do Arpoador.

Sem levarmos em consideração a feitoria de Américo Vespúcio, em 1503, na Praia dos Anjos, no Arraial do Cabo, a Passagem foi o local onde nasceu a cidade de Cabo Frio, datando, portanto, de 13 de novembro de 1615.

A pedido de Constantino Menelau, Felipe II, Rei de Portugal (1580-1640), nomeou Estevão Gomes, primeiro Governador de Cabo Frio, quando então, surgiu a terceira povoação que recebeu o nome de Santa Helena e já em 1616, portanto, um ano depois passou a se chamar Nossa Senhora da Assunção de Cabo Frio, época em que foi construído o Forte São Matheus.

Há duas versões, com relação ao nome passagem: a primeira em consequência do sentido “por onde se passa”, no deslocamento dos primeiros habitantes, que provenientes do Morro do Arpoador iam para a vila. Na outra versão seria o caminho mais curto entre o poço e o terreno do Mosteiro de São Bento com água potável, que serviu para misturar com cal de concha, areia e óleo de peixe para a construção do Forte São Matheus.



Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de Cabo Frio

Com a construção da Igreja de São Benedito, em 09 de abril de 1761, mandada construir por João Botelho, o desenvolvimento do bairro tomou impulso. Para a sua manutenção a Coroa, em dezembro de 1785 doou 50 braças de terra, calculado em 150 reais por ano e uma morada” de casas construídas em áreas pertencentes a mesma Igreja.

É importante mencionar-se o que se constatou com relação ao escritor inglês John Succah, que conheceu essa Passagem: O pequeno povoado de Cabo Frio fica do lado sul do estreito que une as águas do Uruama com as do Oceano. Foi um dos primeiros agrupamentos de casas por estas bandas da costa e cenário de grandiosos e interessantíssimas façanhas. Defronte a Igreja existiu uma Praça, ainda hoje são conservadas as casas no seu estilo, como testemunha viva da época do antigo porto de desembarque de escravos ou onde existia um grande armazém e se processava a triagem e leilão dos africanos.

O porto, mais tarde foi transformado em local onde se recebia lanchas e barcos que traziam sal das salinas, traslado para navios de pequeno calado que entravam barra a dentro e ainda navios que aportavam para receber água potável, ao tempo de Estevão Gomes. É pitoresco acrescentar o fato de se conceder uma pipa de água em troca de 50 portugueses aprisionados a bordo.

O Brasil começou pela Terra fluminense “O ninho de Piratas”, acabou com Estevão Gomes, tendo por guardião o cavaleiro da barra, o Forte de São Matheus.

Em ruínas, a Igreja de São Benedito foi reconstruída as custas dos seus moradores.

A fama de gente valente que a Passagem possuía, vem do episódio da “aguada” e visitado pelos poveiros chegando para a pesca, o bairro ganhou a fama de gente valente.



Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de Cabo Frio

A história continua viva e atesta a posição e grandiosidade do Bairro da Passagem, não só em termos da nossa descoberta, mas, na conjuntura atual, é orgulho dos Cabofrienses e de todos que escolheram esta terra para viver.

É dentro da conotação histórica e emocional, que entendemos que o Bairro da Passagem, que, através dos tempos, tem mantido toda a sua característica arquitetônica poderia se transformar em centro turístico cultural.

Nestas condições, Senhor Prefeito, é que sugerimos a V.Excia planejamento adequado para o Bairro da Passagem, pelo que já foi mencionado e que possa ressuscitar a memória do povo Cabofriense, por meio dos que no passado contribuíram, para o nosso futuro.

Preservemos a tradição cabofriense !

Assim, **I N D I C O** à Douta Mesa, cumpridas as formalidades regimentais, após ouvido o Soberano Plenário, encaminhamento de expediente ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, sugerindo a criação da Região Administrativa do Bairro da Passagem.

Sala das Sessões, 22 de abril de 1.997.

Aoyr Silva da Rocha
Vereador